

VENIR AL SUR, COLÔMBIA 2025: NOSSA REVOLUÇÃO É CUIDAR-NOS



SUSTENTAR-NOS MUTUAMENTE EM TEMPOS DIFÍCIES

O quinto Encontro Latino-Americano LesBiTransInter Feminista Venir Al Sur está se gestando num **contexto crítico para quem defende a vida** e trabalha em movimentos e comunidades que buscam e lutam por justiça sexual, racial, climática, econômica e de gênero.

Há mais de um ano convivemos com o atroz genocídio do povo palestino, somos testemunhas da total impunidade com que este sistema tem operado para aniquilar as diferenças. Estados retiram direitos conquistados por pessoas trans e não-binárias, com o agravante de que algumas mulheres cis, transexcludentes, celebram isso como se fosse uma "vitória feminista". Em Abya Yala, cresce a xenofobia interna contra quem migra; as guerras do narcotráfico militarizam os territórios, aprofundando a violência sexual e de gênero; regimes autoritários disfarçados de democracias avalizam o extrativismo da Mãe Terra, deslocando povos, devastando florestas, geleiras e selvas. **Os impactos são gravíssimos, especialmente para quem historicamente foi excluído e para todas as espécies.**

Nossa comunidade LGBTQIAPN+ enfrenta precarização, violências, sexílios e crimes de ódio devastadores, alimentados pelo avanço da extrema-direita no mundo e na nossa região. Mencionamos dois casos emblemáticos recentes: o transfeminicídio de Sara Millerey, na Colômbia, o lesbocídio de Andrea, Pamela e Roxana, na Argentina, de Carol Campelo, no Brasil – todos perpetrados com uma violência que **nos mobiliza com digna raiva, e também abre feridas capazes de nos roubar a esperança.**

Por isso, desde a Colômbia, território anfitrião deste Venir Al Sur, convocamos amorosamente todas, todes e todos que estão criando e acreditando neste Encontro, a fazer dos cuidados coletivos bússola, caminho e lugar de chegada, onde encontraremos a força e a suavidade para nos sustentarmos e curarmos mutuamente nestes tempos tão difíceis.

COMO SE EXPRESSAM OS CUIDADOS NO 5º VENIR AL SUR?

As práticas de cuidado aqui propostas surgem da Comissão Anfitriã e de Logística a partir dos diálogos entre as comissões, dos balanços anteriores do Venir Al Sur e dos sonhos de quem compõem a equipe na Colômbia, correspondendo assim a primeira etapa de co-criação do Venir Al Sur. Plantamos aqui como uma semente para que cuidemos dela comunitariamente, e convidamos outras comissões a também semearem novas sementes-propostas de cuidado ao seu redor.

1. RECONHECENDO NOSSAS INTERSECCIONALIDADES, CEDENDO E ABRINDO ESPAÇO PARA QUE OS CORPOS E AS EXPERIÊNCIAS LBTQIAPN+ SUB- REPRESENTADOS DENTRO DE NOSSOS MOVIMENTOS TENHAM UM LUGAR PROTAGONISTA NA TOMADA DE DECISÕES E NOS ESPAÇOS DE VISIBILIDADE DO VENIR AL SUR, POR ISSO:

Abrimos convocatórias públicas para as comissões organizadoras do Encontro, para que chegassem novas pessoas, ativistas e coletivos, além daquelas que historicamente têm habitado e co-criado o Venir Al Sur.

Formamos 3 (três) novas comissões: a Comissão Antirracista, a Comissão Disca (Comissão de Pessoas com Deficiência) e a Comissão Fogonazo Queer (Comissão Clarão Queer), para que perspectivas e práticas antirracistas, anticapacitistas e antiespecistas se tornem experiências vivas nos feminismos trans e sexodisidentes deste Venir Al Sur.

Propomos abrir bolsas nacionais que convoquem e garantam a participação e visibilidade de feministas LesBiTransInter de territórios periféricos da Colômbia, especialmente daquelas que diariamente sobrevivem ao conflito armado.

Desejamos que o Venir Al Sur possa contribuir para fortalecer os ativismos valentes e criativos que florescem nas margens deste grande país, reconhecendo também a história de resiliência de quem o habita.

Comprometermo-nos coletivamente a **refletir criticamente sobre os privilégios e transformar práticas que ignorem as diferenças que nos atravessam. Buscaremos realizar os aprendizados e ajustes razoáveis** para nos aproximarmos cada vez mais de um Encontro acessível, que seja desfrutado por todos.



2. FAZENDO DOS CUIDADOS COLETIVOS E DA CURA PARTE INTEGRAL DA AGENDA DE ATIVIDADES DO VENIR AL SUR, ALGUMAS DAS PROPOSTAS SÃO:

CUIDANDO DA VIDA AO REDOR DO FOGÃO

Na Colômbia, e em muitos territórios latino-americanos, **grande parte da vida e dos cuidados comunitários giram em torno do fogão: preparar e compartilhar a comida são um ato de carinho**, de celebração, de troca de saberes, de adoçar a vida, de nos nutrirmos prazerosamente, e também de fazer política, quando aquilo que comemos se rebela contra as lógicas do sistema que impõe uma alimentação baseada na exploração de outras espécies.

Também **reconhecemos que muites ativistas LBTQIAPN+ encontraram na cozinha seu lugar de ação transfeminista e de revolução dos cuidados**. É justamente essa a proposta do **Fogonazo Queer (Clarão Queer)**, que reúne mais de 30 chefs e cozinheiros veganes de toda Abya Yala, que acenderão seus fogões nos almoços e jantares do 5º Venir Al Sur.

HORA DE CURAR

Tomaremos o tempo necessário para nos alimentarmos, nos conhecermos, nos celebrarmos, nos escutarmos. Para curarmos e cuidarmos de nós, sem pressa, afastando-nos das lógicas da produtividade capitalista que instauram o fazer mais como sinônimo de processos bem-sucedidos. Por isso, propomos uma agenda com menos atividades paralelas, com espaços de encontro coletivo ao redor do fogão, do ritual, da

festa, da arte e do prazer, com plenárias que sejam encontros criativos e sensoriais, onde a palavra não seja a única nem a principal forma de comunicação.

Abrimos uma nova comissão dedicada à Cura e aos Cuidados. Esta comissão é composta por curadoras, terapeutas, profissionais da saúde física e mentais, e ativistas LGBTQIAPN+ que, a partir de distintos saberes e trajetórias, acompanham processos de cura, saúde e cuidados com perspectiva transfeminista. Na Agenda do Encontro, pela primeira vez, haverá espaços permanentes de atendimento e cuidados para as participantes.

VOLTANDO O OLHAR PARA DENTRO: DIVERSAS ESPIRITUALIDADES

Propomos ritualizar o Encontro através de círculos de abertura e encerramento energético, que reconheçam nossas formas de viver a espiritualidade, a conexão com a diversidade ancestral, a transmutação coletiva das dores e a celebração coletiva da vida.

CUIDADOS SEXUAIS

Desde a **Comissão de Arte e Prazer, no chamado para politizar os prazeres e trabalhar pela justiça erótica**, criaremos processos pedagógicos e lúdicos para posicionar o consentimento como prática de prazer lesbotransinterfeminista, para que seja um **compromisso coletivo a criação de um Encontro livre de assédio e abuso sexual**.

Convidamos para que **a programação do Venir Al Sur priorize as** vozes – práticas artísticas, memória, saberes, filmes e narrativas de artivistas e ativistas – **que nunca antes estiveram nos palcos do Encontro**. Isso em coerência com a proposta de abrir espaços para quem esteve sub-representadas no Venir Al Sur.



3. INTEGRANDO NAS DECISÕES LOGÍSTICAS UMA PERSPECTIVA DE CUIDADOS COLETIVOS, ACESSIBILIDADE E CUIDADO COM O TERRITÓRIO E OUTRAS ESPÉCIES:

Entendemos que a logística também é política, por isso cuidaremos para que todas as pessoas se hospedem em hotéis com características semelhantes, sem condições desiguais. Considerando os níveis de baixa segurança e o difícil trânsito de Bogotá, cidade sede, estamos focando a busca de hotéis e espaços físicos para o Encontro em zonas da cidade com menor periculosidade e que contem com mais infraestruturas acessíveis.

Buscaremos, sempre que possível, que os materiais que utilizarmos não poluam o meio ambiente, evitando comprar e usar embalagens de plástico ou isopor. Preferiremos comprar os alimentos que serão preparados no Encontro em mercados camponeses, e não em supermercados.

Levando em conta que a grande maioria das participantes do Venir Al Sur é ativista, sem empregos fixos remunerados, evitaremos comprar passagens aéreas que exponham as pessoas a longas escalas. Sabemos que são exorbitantes os preços de alimento nos aeroportos. Também sabemos como funcionam as vigilâncias aeroportuárias sobre corpos trans, racializados, gays, lésbicas. Por isso, sempre que for possível e

estiver dentro do orçamento, buscaremos que todas as pessoas que conseguirmos contemplar com passagem tenham voos diretos para Bogotá.

ACESSIBILIDADE E COMUNICAÇÃO

Comprometermo-nos e convidamos para que, desde todas as comissões organizadoras, **façamos os aprendizados e ajustes necessários para que o Encontro seja cada vez mais acessível**. Bogotá ainda possui muitas falhas para garantir a plena acessibilidade a pessoas com deficiência, em particular o transporte público e as ruas, que são pouco acessíveis. As Comissões Anfitriã e de Logística estão fazendo o seu melhor esforço para encontrar as melhores opções e ouvir as recomendações da Comissão Discá (Comissão de Pessoas com deficiência).

CUIDADOS COM A TERRA

Tentaremos usar **materiais o mais não poluentes** possível e evitaremos comprar e usar recipientes de plástico ou isopor. Preferimos **comprar os alimentos que serão preparados no Encontro em mercados**, não em supermercados.



O CAMINHO ATÉ A COLÔMBIA:

Venir Al Sur é um sonho coletivo, co-criado a partir de uma rede de afeto e confiança entre diversas organizações das dissidências sexuais de gênero em distintos territórios de Abya Yala. Inauguramos essa travessia em Assunção, Paraguai, em 2012; depois chegamos a San José, Costa Rica, em 2015; três anos depois na cidade do México, em 2018; e posteriormente a Montevidéu, Uruguai, em 2022.

Agora, esta quinta edição nos convoca na Colômbia, de 28 a 30 de novembro, em Bogotá, capital do país, terra de pântanos, contrastes e montanhas. Nesse frio, nos aconchegaremos para ser manada, cumplicidade, história, diversidade e resistência transformadora – cada une com seu agasalho para o frio, sua sopinha quente e seu pão de milho com queijo... e quem sabe, encontrar o amor da sua vida, porque no Venir Al Sur as revoluções se fazem na rua, em casa e, claro, na cama.

Enraizada em territórios atravessados por rios, mares, lagoas e manguezais; em suas plantas curativas, sua biodiversidade, suas paisagens que transportam a mundos sonhados e possíveis, a Colômbia é uma multiplicidade de identidades em movimento, com necessidade de serem ouvidas, de se fortalecerem em solidariedade, compartilhando saberes, experiências, sentimentos, para construir espaços de memória, resistência e esperança para os nossos corpos ingovernáveis.

BEM-VINDES, COMPANHEIRES!

Bogotá foi escolhida por sua acessibilidade e capacidade logística, possibilitando receber pessoas de diferentes lugares. Nossa comissão anfitriã é formada por ativistas, artivistas, coletivas e organizações de base comunitária de várias cidades do país. Juntos estamos trabalhando para realizar um encontro onde quem sempre sonhou em estar, mas nunca conseguiu, finalmente possa chegar.

Com a convicção de contribuir para feminismos livres de exclusões, criamos quatro novas comissões: Antirracista, Disca, de Cura e Cuidados, e Fogonazo Queer (alimentação livre de crueldade animal), além de abrir as comissões para chamadas públicas, buscando que a tomada de decisões no Venir Al Sur seja cada vez mais ampla, participativa e atravesse diversas perspectivas. Queremos fazer dos cuidados nossa revolução: cozinar, curar, cuidar, descansar, respirar, dançar, rir e nos olharmos nos olhos, saber que não estamos sós. Que, ao final do Encontro, saímos com a esperança renovada, sentindo-nos parte de uma comunidade transfronteiriça que nos abraça.

DEIXE-SE ENCANTAR POR UM AJICO SANTAFEREÑO (UMA SOPA TÍPICA DE BOGOTÁ), AQUECER-SE COM UMA ÁGUA DE PANELA COM LIMÃO, RECEBER UM BANHO DE ARRUDA E MANJERICÃO E SENTIR-SE MELHOR COM UMA INFUSÃO DE CAPIM-LIMÃO E DENTE-DE-LEÃO. ESPERAMOS POR VOCÊS NO VENIR AL SUR, COLÔMBIA, 2025.

NOSSA REVOLUÇÃO **VENIR**
al Sur **É CUIDAR-NOS**

28, 29 e 30 de novembro de 2025, Bogotá, Colômbia